

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER EM TEMPOS DE COVID 19

Maria do Socorro Neta Gerônimo¹
Delmair Oliveira Magalhaes Luna Filha ²
Sáskya Jorgeanne Barros Bezerra ³
Grayce Alencar Albuquerque ⁴

A pandemia da covid 19 trouxe vários desafios em diversos contextos. O distanciamento social, uma das medidas mais oportunas e aconselhadas para a população no cenário da COVID-19, não se faz tão encorajadora frente ao cenário das mulheres em situação e/ou risco de violência doméstica, visto que a maioria dessas agressões ocorrem dentro do próprio domicílio, sendo necessário conhecer o perfil das mulheres em situação de violência para intervenção. Assim, este estudo objetivou descrever o perfil de vitimização em mulheres durante o período de distanciamento social decorrente da pandemia Covid-19. Trata-se de um estudo quantitativo, realizado por meio de coleta on-line durante os meses de dezembro de 2020 a maio de 2021 através de formulário estruturado no Google Forms, com dados apresentados por meio de valores absolutos e relativos e analisados à luz da literatura pertinente. O estudo teve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa sob nº 4.270.215. R. A Pesquisa teve uma participação de 32 mulheres. No que se refere à idade das participantes, predominou 18 a 25 anos (43.8%), cor parda (43.8%), com ensino superior incompleto (34.4%), provenientes de Juazeiro do Norte (34.4%), zona Urbana (84.4%) casadas/ em união estável (43.8%) e com companheiro ou ex-companheiro que consome bebida alcoólica (46.9%). Segundo respostas, a violência vem aumentando de gravidade e/ou de frequência no último mês (34.4%), havendo perseguição/ demonstração de ciúmes e tentativas de controle (12,5%) ameaças de morte ou tentativas (9.4%), ameaça de suicídio pelo agressor (9.4%) e coerção para manutenção de relações sexuais (12.5%), revelando de fato, que as mulheres estão em vulnerabilidade para vitimização durante a pandemia. Com a pandemia da covid 19 foi possível observar que o perfil de vitimização de mulheres corrobora com outros estudos, revelando vulnerabilidades em comum. Torna-se importante caracterizar o perfil das vítimas e pensar/efetivar estratégias para o enfrentamento deste agravo em tempos de Covid-19 afim de garantir proteção à estas mulheres.

¹ Maria do socorro Neta Gerônimo. Discente do 8º semestre de Enfermagem pela Urca Universidade Regional do Cariri, membro do grupo de pesquisa em sexualidade Gênero Diversidade sexual e inclusão –(GPESGDI) bolsista PIBIC/CNPq, e-mail: corrinhaneta@gmail.com ² Sáskya Jorgeanne Barros Bezerra, Bacharel em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri, membro do grupo de pesquisa em sexualidade Gênero Diversidade sexual e inclusão –(GPESGDI) e-mail: saskya@hotmail.com. ³ Delmair Oliveira Magalhaes Luna Filha discente do 6º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Membro do Grupo de Pesquisa em Gênero, Sexualidade, Diversidade Sexual e Inclusão - GPESGDI. Bolsista de iniciação científica PIBIC - FUNCAP. Email: delmair.mluna@urca.br ⁴ Grayce Alencar Albuquerque Orientadora. Enfermeira. Doutora em Ciências da Saúde pela FMABC. Professora Permanente do Mestrado Acadêmico de Enfermagem e do Mestrado Profissional da RENASF pela URCA. Professora Adjunta do Curso de Enfermagem da URCA. Coordenadora do Observatório da Violência e Direitos Humanos do Cariri da URCA. Líder do Grupo de Pesquisa Sexualidade, Gênero, Diversidade Sexual e Inclusão (GPESGDI) e Tutora do PET Enfermagem URCA e-mail geycyenf.ga@gmail.com.

Descritores: Covid 19 Mulher Violência